B. N. L.
21 AGO 1978
DEP. LEG.

PORTE PAGO

JORNAL do ALGARVE

Semanário regional

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO • DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA

ANO 22.º • SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1978 • AVENÇA • N.º 1114

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO — OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5$00

NOVOS RUMOS PARA A IMPRENSA REGIONAL DO ALGARVE

APONTADOS NO ENCONTRO DE PADERNE

EMBORA fosse notada a falta de alguns representantes da Imprensa regional algarvia, nomeadamente os da sede do Distrito, não há dúvida que o II Encontro dos jornalistas da Província, promovido no sábado, em Paderne, pelo jornal «A Avezinha», teve muitos motivos válidos, evidenciando a necessidade de realização, com carácter periódico, de mais reuniões deste género, com vista a debater e, na medida do possível, resolver os problemas que mais afectam os chamados órgãos da pequena Imprensa.

Como estava previsto, os participantes concentraram-se de manhã, na Junta de Freguesia, cuja presidente, sr.ª D. Maria Alexandrina Bual Leote, lhes deu as boas-vindas. Seguiu-se, na Casa do Povo, uma exposição de pintura e fotografia de artistas paderenses, composta por 28 quadros (óleos, aguarelas e desenhos), de Francisco Rodrigues Neto, 16 fotografias de Arménio Aleluia Martins e 16 de José Teixeira Zurrapa, todos os trabalhos denotando apreciável sentido artístico.

Foram depois visitados alguns dos locais de maior interesse da freguesia, entre eles as instalações da Faceal — Fábrica de Cerâmica do Algarve, em Mem Moniz, Paderne, onde o director, eng. Joaquim Borges, explicou as diversas fases do fabrico de tijolos, desde a preparação do barro à moldagem e à cozedura nas estufas. A Faceal é a maior fábrica de cerâmica da Província, com 140 empregados e uma produção de 200 toneladas/dia, procurando-se aumentar-lhe as instalações, com a aquisição de novos barreiros e equipamentos, embora a sua expansão esteja a ser prejudicada (segundo o eng. Joaquim Borges), como a da generalidade das empresas ligadas à construção civil, pela actual política de aumento das taxas de juros. Os produtos da Faceal encontram bons mercados não só no Algarve como no Baixo Alentejo. No final da visita foi servido um aperitivo aos convidados, agradecendo, pela «A Avezinha», Aleluia Martins.

Os participantes dirigiram-se então à fonte de Paderne, cuja excelente água oferece o mais importante (e em grande parte inaproveitado) caudal da Província, observando o local onde se pensa construir uma piscina e balneários, sen-

(Conclui na 4.ª página)

As vetustas muralhas do Castelo de Paderne

O MODO DE SER DE ADÃO

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

ORA, o Senhor Deus tinha plantado desde o princípio um paraíso, ou jardim delicioso, no qual pôs o homem que tinha formado. E nesse jardim delicioso pôs o Senhor Deus toda a casta de árvores formosas à vista e cujo fruto era suave para comer. E deste lugar de delícias saía um rio que regava o paraíso e se dividia em quatro canais: um que torneava o país onde nasce o oiro, outro o país dos assírios, onde abunda o incenso, o terceiro rodeava o país dos etíopes, onde a mirra é quase de graça e o quarto rodeava o país dos lusos, onde cresce e prospera a retórica.

O sistema ecológico era, como se vê, ideal. A alimentação mal ultrapassava o décimo do rendimento «per capita» e o problema habitacional estava satisfatoriamente resolvido, mediante a colaboração de umas grutas largas, deliciosamente frescas de Inverno e horrorosamente quentes de Verão mas cuja renda era extremamente acessível.

E tendo soprado o sopro da vida para a cara de Adão — preparou-se Deus para o merecido descanso no segundo sábado da criação. Já tinha a mala quase feita para o fim de semana, quando ouviu o Senhor Deus um grande clamor. E era Adão que passeava com uma tabuleta. E o Senhor Deus ficou muito surpreso, pois era a primeira vez que via uma tabuleta. E perguntou a Adão o que tudo aquilo significava. E Adão respondeu dizendo que estava muito sozinho, que se aborrecia à noite, sem nada para fazer e que, portanto, estava em greve de zelo até serem satisfeitas as reclamações do seu caderno reivindicativo: dar às noites solitárias uma ocupação grata ao coração do homem. E Deus sorriu. E disse a Adão: «olhai. não te ides meter em grossa alhada. Tu agora és sozinho e não tens de dar satis-

(Conclui na 3.ª página)

O ALGARVE EM PLENO PERÍODO FESTIVO

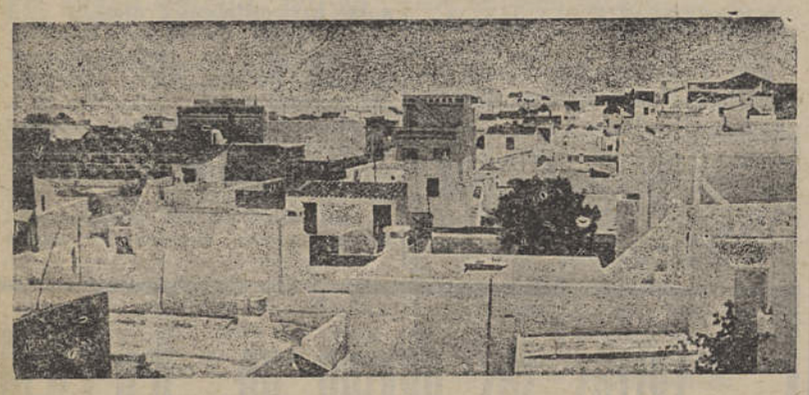
NOS meses de Julho, Agosto e Setembro, como que se concentra em todas as terras do Algarve o espírito que leva à promoção das festividades de cunho religioso e profano. Desde Sagres a Vila Real de Santo António, é um não acabar de festas, romarias, quermesses e manifestações desportivas, bem enraizadas nas tradições de cada vila, cidade ou aldeia e a que as respectivas «comissões», competindo em boa vontade, canseira e sacrifício, diligenciam (e por vezes conseguem), oferecer o «seu» máximo possível em brilho e esplendor.

Entre as mais representativas festividades, destacam-se as da Fuseta, dedicadas à padroeira, a Sr.ª do Carmo, que este ano durarão oito dias e à «branca noiva do mar» atraem sempre número considerável de forasteiros.

Eis alguns números do vasto programa festivo fusetense:

Em 30 de Julho, no estádio do Sport Lisboa e Fuseta, início do torneio de futebol de Verão, com o jogo Capri-Desportivo. Em 31, no mesmo torneio, Sport Lisboa e Fuseta-G.A.F. As 22 horas, no parque recreativo escolar, alguns quadros da nova revista teatral do G. A. F. «Sabias dizer isto?», actuações dos artistas fusetenses Valdemar Ramos, acompanhado de seu filho Flaviano Ramos, e Fernando de Sousa; variedades a cargo daqueles artistas e do conjunto Pop Star. Em 1 de Agosto, às 11 horas, ciclismo; às 18, futebol entre o Desportivo e

(Conclui na 3.ª página)



Panorâmica da Fuseta

VIII Festival de Cinema não Profissional do Algarve

DE 12 a 15 de Agosto, e organizado pelo Grupo Juvenil de Cinema do Boa Esperança Atlético Clube, vai decorrer em Portimão a 8.ª edição do Festival Internacional de Cinema Não Profissional do Algarve. Podem concorrer filmes em 8 mm, super 8 e 16 mm, a cor ou preto e branco. As películas concorrentes devem ser entregues até 4 de Agosto.

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO

«O LIVRO DO COMPROMISSO DE OLHÃO» POR ARMANDO TERREMOTO

O DR. Armando Terremoto, é um algarvio «self-made-man» que, a par das actividades profissionais no Serviço de Bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian, tem vindo a dedicar-se paralelamente aos estudos universitários, trazendo agora a lume «O Livro do Compromisso de Olhão». Constitui este o trabalho prático da Cadeira de Arquivologia e Arquivoeconomia do Curso de Bibliotecário-Arquivista da Universidade de Coimbra, apresentado em Maio último na Lusa-Atenas, fruto de cuidada e criteriosa investigação compulsando as mais de 400 páginas escritas do «Livro do Compromisso», história autêntica da vida de pescadores e mareantes que, vencendo dificuldades e problemas, lograram instituir a «Confraria do Corpo Santo».

O trabalho é constituído por duas partes, sumários e índices, precedidas de uma introdução. Nesta, refere o dr. Armando Terremoto a criação, em 1765, da Confraria Real do Corpo Santo dos Mareantes, e Casa do Compromisso, a descrição física do «Livro do Compromisso», a foliação e apresentação do texto, os documentos trasladados, etc.

Dedica o autor este trabalho a seu pai Manuel Lopes Terremoto, «mareante de Olhão», homem dessa plêiade de heróicos trabalhadores que escreveram com o seu labor, determinação e amor à própria terra e ao sentimento de liberdade, a história da nobre vila de Olhão da Restauração que ergueram com amor e fé, ao cabo destes três últimos séculos.

Constitui «O Livro do Compromisso de Olhão» uma importante achega à historiografia algarvia, quer directamente por si, quer como esquema de apoio a novas incursões investigatórias desta matéria, sugestão e caminho que o próprio autor, afinal, aponta. Importa quan-

(Conclui na 4.ª página)

Assembleia Municipal de Silves

NO decurso da Assembleia Municipal de Silves foi aprovado o protocolo de admissão do Município na Associação de Serviços Municipais de Habitação dos Concelhos de Silves, Portimão, Lagoa e Monchique, o qual procurará dar uma resposta supra-local aos problemas habitacionais daquela zona.

DENTRO E FORA DO PAÍS

ESTADOS Unidos, Canadá, Japão, Alemanha Federal, França, Grã-Bretanha e Itália, reuniram em Bona, durante dois dias, para coordenar as respectivas políticas económicas, e a reunião foi coroada de certo êxito. Os responsáveis pelos sete mais industrializados países do chamado «mundo ocidental», rodeados dos seus peritos económicos, tomaram resoluções de certa importância, com vista a conjugar e, de algum modo, a equilibrar, o seu jogo económico, que consiste, entre outros aspectos, em levar os de economia mais afectada a procurarem recompor-se; os mais «fechados», no âmbito económico, a diligenciarem maior cooperação com seus parceiros; e os mais «fortes», economicamente falando, a tentarem limitar a sua «força», para que esta não afecte os restantes.

Não definimos o encontro como um êxito total, porque muitos dos princípios nele estabelecidos funcionarão a relativamente longo prazo

(Conclui na 4.ª página)

ARMAÇÃO DE PÊRA TEM DOIS PARQUES DE CAMPISMO

por Eurico Santos Patrício

JÁ vão decorridos muitos anos desde que nas páginas do *Jornal do Algarve* começou a defender-se a ideia da criação de parques de campismo nesta Província, em especial nas praias de maior afluência, onde tais centros de veraneio não existiam para acolher os muitos portugueses e estrangeiros que neles desejavam passar alguns dias das suas férias.

Em Armação de Pêra, que não possuía qualquer parque, aconteceram até casos vergonhosos e revoltantes. Os campistas haviam elegido para acamparem a praia do Barranco do Vale do Olival, junto ao rio, sem prejuízo para quem quer que fosse, antes movimentando o comércio e por fim as autoridades escorraçaram-nos, sem escrúpulos nem consideração, no cumprimento de ordens «de cima». E nem os proprietários com zonas utilizáveis podiam autorizar nelas a permanência de campistas, desde que aquelas ficassem nas imediações dos hotéis.

Hoje, felizmente, tal «burocracia» já acabou e Armação de Pêra conta agora com dois parques de campismo. Um, à entrada da povoação, embora ainda incompleto, já está à disposição dos campistas. O outro parque situa-se entre Alcantarilha, Pêra e Armação de Pêra, apenas a dois quilómetros desta praia. Está já em vias de conclusão e é dotado de todas as condições que modernamente se exigem a um recinto desta natureza.

Trata-se de dois factores de grande valor turístico, que muito enriquecem e valorizam não só a região onde se situam como a própria província do Algarve.

Serviço Nacional de Saúde em discussão em Albufeira

PARA apreciação e análise do Projecto de Lei de Bases do Serviço Nacional de Saúde decorreu em Albufeira, promovida por um grupo de médicos, uma sessão pública, a que presidiu o dr. Santos Serra (médico em Albufeira e membro do Secretariado Local do P. S.). Este definiu o S. N. S. como «um esquema dinâmico que se propõe resolver da melhor maneira os problemas da saúde em Portugal». Outros médicos, tais como os drs. Silva Marques e Lamas Marques (trabalhando em Grândola), fizeram considerandos sobre as actuais estruturas dos serviços de saúde e o S. N. S.

No final houve animado debate.

FACTOS E IMAGENS

GINÁSTICA SUÍÇA NO PAVILHÃO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A EQUIPA Nacional Suíça de ginástica rítmica de competição, proporcionou, na penúltima quinta-feira, a que deve ter sido a maior enchente de sempre no Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Real de Santo António.

A equipa, quinze moças cuja idade-base são os 16 anos, utilizara o Pavilhão para os treinos do seu estágio de férias de 3 semanas (o segundo que efectua no nosso País), e como «prémio» pelas facilidades recebidas, brindou a Vila Pombalina (com o patrocínio da respectiva Câmara Municipal), com um espectáculo que patenteou o apurado grau de preparação das jovens e a beleza plástica que sempre caracteriza este género de exibições.

Depois dos agradecimentos da edilidade local, pelo vereador sr. João Setúbal, que pôs em relevo o assinalado nível dos números que iriam ser vistos, e da apresentação de toda a equipa, pelo seu treinador, de nacionalidade portuguesa, as jovens actuaram, primeiro individualmente, depois num grupo de nove, com fitas, bolas, cordas e arcos, esboçando a seguir, num grupo de seis, bonitos esquemas com maças indianas. Após um pequeno intervalo, voltaram a exibir-se individualmente, fechando a exibição um grupo de oito, numa espectacular «dança de jazz», que o treinador explicaria como «não fazendo parte da ginástica de competição, mas constituindo um derivativo a que as moças aderiam com prazer». Este número, que viria a ser bisado, por força dos aplausos do público, evidenciou também, no que toca a coreografia, a vasta gama de recursos das

(Conclui na 3.ª página)

Portimão vai ser dotada de uma nova Escola Secundária

UM novo estabelecimento de ensino, a Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, com capacidade para 1 200/1 500 alunos e 45 salas de aulas, será construída em Portimão. Concretiza-se assim não apenas um justo anseio da população daquele concelho, como uma das mais instantes carências, considerando a grande afluência de estudantes. Para o efeito a Assessoria Jurídica da Direcção-Geral das Construções Escolares adquiriu o respectivo terreno, na parte norte de Portimão, prevendo-se o início da construção em Janeiro de 1979. Recordamos que a cidade já dispõe da Escola Secundária Poeta António Aleixo (ex-Liceu).

A saúde é a maior riqueza

Primeiros sintomas da surdez

Há sinais que, com muita antecedência, revelam início de surdez: dor e sensação de ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distância, purgação, rumores estranhos e zumbidos e, mais raramente, sensação de vertigem.

Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure imediatamente o médico.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Do Jardim-Escola João de Deus

COM a escritura da doação do terreno para o edifício do Jardim-Escola João de Deus, doação efectuada pelo Município, deu-se mais um passo, e importantíssimo, para que, finalmente, se concretize um sonho de décadas, não só de Faro, como da província sulina. Avançou-se, assim, e de forma decisiva, passando do campo das hipóteses e promessas (terrenos da Comunidade Israelita) para um acto concreto da Câmara Municipal, com a dádiva dos terrenos situados na mata circundante do Liceu que do poeta e pedagogo tem o nome.

Só que nos parece que, neste instante, não deva ser esquecida a acção de um homem que nos últimos anos manteve acesa, à custa da sua dedicação, do seu esforço e do seu bolso, a causa, em Faro, do Jardim-Escola João de Deus. Referimo-nos ao dr. Emílio Campos Coroa, presidente da Comissão Executiva local, que, vencendo barreiras e negas de quem menos as deveria dar; pondo o preto no branco, que o mesmo é dizer, inventariando exactamente aquilo com que se contava; ordenando acções e esquemas, nunca se submeteu a tutelas centralistas ou centralizadoras, sem quebra nem desvio do espírito e do ideário da obra dos Jardins-Escolas João de Deus. Ora, daqui que se não entenda mais do que o desconhecimento da Comissão Executiva local do acto de escritura do terreno, o total alheamento a que foi votado o dr. Emílio Campos Coroa, pelo muito que realizou para que o processo do Jardim-Escola João de Deus em Faro atingisse esta fase. Se alguns elementos dessa comissão pouco realizaram (mea culpa!) ele foi, uma vez mais, o entusiasta devotado, e merecia-o, por direito próprio, até na representação autêntica de quantos (e muito poucos o foram e são!) deixaram de acreditar que a dívida seria paga e a lacuna preencher-se-ia.

Pelo contacto directo que tivemos com o assunto, pelo apreço (passe a discordância que mais que uma vez, honestamente, entre ambos tem havido), porque sabemos da sua vivência íntegra e integral por esta causa, o nosso «não» à atitude assumida.

Toureiro colhido em Vila Real de Santo António

Na segunda corrida taurina da temporada, realizada na noite de sábado em Vila Real de Santo António, o «espada» Enrique Fraga foi colhido quando bandarilhava o seu primeiro touro, sofrendo perfuração de uma nádega.

Levado ao hospital local numa ambulância do Serviço 202 dos bombeiros vila-realenses, seguiu deste para o de Faro, de onde transitou para Lisboa devido à gravidade do ferimento.

Vende-se casa

(COM CHAVE NA MÃO)

Em Tavira, na antiga Rua da Asseca, 11 e 13, com frente para o rio, 16 e 14-A, com 2 pisos e 9 amplas dependências no 1.º andar, garagem, varanda e quintal. Trata Jaime Costa — Tavira.

Ecos

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José Manuel Madeira Afonso, nosso assinante em Linda-a-Velha.

= Encontra-se a passar férias em Vila Real de Santo António o nosso assinante na Alemanha, sr. António Cardoso Martins. Acompanham-no, sua esposa D. Leonor Martins; filhas Maria Emília e Luísa S. Martins; filho Henrique S. Martins, a noiva deste, Angélica; nora, Rita Gomes Martins e netos Paulo Ramos e Nuno Gomes Martins.

O sr. António Cardoso Martins deslocar-se-á em breve a Lisboa, a assistir ao baptizado de sua neta Raquel Sofia, filha de D. Florbela Neves Martins e do sr. Francisco Neves Pereira.

= Com sua esposa e filhos, está a férias em Manta Rota o sr. major de Eng.º João José Roberto Domingues, nosso assinante em Évora.

= Com sua esposa, sr.ª D. Graciete Vicente Pereira, e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Luís Pereira, nosso assinante em França.

= Está a férias em S. Brás de Alportel o nosso prezado colaborador sr. José Manuel A. Belchior.

= Está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Gomes Helena, nosso assinante em Beja.

= Com sua esposa, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Ângelo Rocha Baptista, nosso assinante em França.

= Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhos, o sr. José Ramos Ribeiro, nosso assinante em França.

= Com sua família, está a férias em Odeleite o sr. António Manuel Romeira Pereira, nosso assinante em Oeiras.

= Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Virgílio Andrade, nosso assinante em França.

= Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa, o sr. Humberto dos Santos Alcarve, nosso assinante em Lisboa.

= Com sua esposa, sr.ª D. Maria José Cabrita Bento da Luz e filho, menino Marco Alexandre Bento Cabrita da Luz, está a férias no sítio da Nora (S. Bartolomeu de Messines), o sr. António Joaquim Cabrita da Luz, nosso assinante na Torre da Marinha.

= Com sua esposa e filho, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António José Marreiros, nosso assinante na Holanda.

= Está a férias no sítio da Altura (Vila Nova de Cacela), com sua esposa e filha, o sr. António Domingos Martins Caldeira, nosso assinante na Costa da Caparica.

Casamento

Na Conservatória do Registo Civil, em Seixal, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Nazaré Gonçalves Segura, filha da sr.ª D. Laura das Dores Gonçalves Segura e de Eurico Jesus Segura, já falecido, com o sr. Deolindo António Batista Pereira, filho da sr.ª D. Remilde Maria Graça Batista Pereira e do sr. Luís Tibério Rosinha Pereira. Foram padrinhos da noiva, a sr.ª D. Maria da Piedade F. Barrocoso Coelho e o sr. Carlos Gabriel Barrocoso e do noivo, a sr.ª D. Maria Isabel Rosinha Rodrigues Paiva e o sr. Luís Tibério Rosinha Pereira.

Os noivos, que fixam residência em Lisboa, estão em viagem no Algarve.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA*, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade..

AGENDA

Em *FARO*, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

Em *LAGOS*, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em *LOULÉ*, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em *OLHÃO*, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em *PORTIMÃO*, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em *TAVIRA*, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em *ALBUFEIRA*, no Cine-Pax, hoje, «Vanessa»; amanhã, «O príncipe e o pobre»; domingo, em matinée, «O sonho de uma estrela» e em soirée, «O príncipe e o pobre».

Em *ARMAÇÃO DE PÊRA*, no Cine-Esplanada, hoje, «Quo vadis»; amanhã, «Os cavaleiros do céu»; domingo, «Nasce uma estrela»; terça-feira, «Ivanhoe»; quarta-feira, «Pepe»; quinta-feira, «Lutadores implacáveis».

Em *FARO*, no Cinema Santo António, hoje, «A fúria do campeão»; amanhã, «Quando morre a lenda»; domingo, «Irmão contra irmão».

Em *LAGOS*, no Teatro Cinema Império, terça-feira, «A enfermeira do meu pai»; quarta-feira, «O mestre de Kung-Fu»; quinta-feira, «Sofrimento de amor».

Em *PORTIMÃO*, no Cine-Esplanada, hoje, «Zizi Panpan»; amanhã, «Músculos de aço»; domingo, «Nunca é tarde para amar»; segunda-feira, «As aventuras de Ulisses»; terça-feira, «Oh! Calcutá!»; quarta-feira, «Intriga em família»; quinta-feira, «Sexe motel».

— No Cine-Teatro, terça-feira, «As aventuras de Zorro»; quarta-feira, «Amor é vida»; quinta-feira, «Dona Flor e seus dois maridos».

Em *S. BARTOLOMEU DE MESSINES*, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «No calor de Júlia»; amanhã, «A guerra dos gargantuas»; domingo, «Duelo no Missouri».

Em *SILVES*, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Concepções de Karate»; amanhã, «Chega-lhe amigo»; domingo, «O paraíso azul».

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO*, no Cine-Foz, hoje, «Tempo de assassinos»; amanhã, «Requintes de amor»; domingo, «Triunfo da casta Susana».

Lotas

De 12 a 17 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Rainha do Sul	203 550$00
Pérola do Guadiana	140 300$00
Sul	126 500$00
Maria Helena	79 000$00
Aurora Maria	74 500$00
Mercedes	58 300$00
Biscaia	9 800$00
Total	691 950$00

De 16 a 21 de Julho

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Nova Sr.ª da Piedade	270 100$00
Maria Rosa	224 900$00
Estrela do Sul	221 900$00
Norte	208 700$00
Cajú	195 650$00
Costa Azul	176 700$00
Audaz	145 300$00
Nova Clarinha	131 900$00
Princesa do Sul	130 300$00
Pérola Algarvia	125 860$00
Alecrim	115 600$00
Cidade Benguela	93 050$00
Infante	90 000$00
Prateada	59 500$00
Conserveira	53 100$00
Diamante	39 600$00
Lola	39 000$00
Normandia	17 600$00
Total	2 338 760$00

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

D. ERMELINDA FERNANDES

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

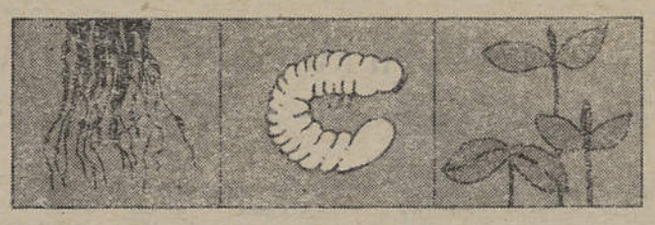
VENDE-SE

Propriedade a três quilómetros de Almodôvar, área 41 hectares, terra de semear e horta, pomar, diversas árvores e casas de habitação, ramada e palheiros, com grande espaço e água abundante.

Tratar com Manuel Correia Máximo — Cortelha — Vila Nova de Cacela — Algarve.

Terras sãs devido ao *BASAMID Granulado

Culturas sucessivas sem repouso do solo e a exploração intensiva lexiviam o solo e fomentam infestações de agentes de doenças parasitas e ervas daninhas.



Consideráveis danos são causados por vários nemátodos mas também os insectos e fungos do solo provocam doenças nos viveiros, podridões e murchidões nas plântulas. As ervas daninhas roubam nutrientes, luz e espaço.

Um tratamento a tempo com *BASAMID Granulado corta prejuízos

Muitas vezes, os decréscimos de produção devidos a infecções do solo não são identificados a tempo. Por conseguinte faça a desinfecção a tempo e obtenha consideráveis aumentos de rendimento nas suas culturas.

***BASAMID Granulado traz decisivas vantagens.**

«A partir da dose de 60 g/m2 o BASAMID Granulado tem uma eficácia excelente. Combate os agentes das doenças do solo, parasitas e ervas daninhas.

10-7 dias antes do tratamento deve-se regar bem o solo e mantê-lo húmido até à data da aplicação.»

A aplicação correcta traz resultados convincentes.

Para informação pormenorizada e exacta é favor pedir folhetos e outra literatura.

* marca registada da BASF

Qualidade ao serviço da agricultura

BASF

BASF Portuguesa, LDA. — LISBOA 1
Rua de Santa Bárbara, 46-5.º
Telef. 562511-Apartado 1438-Telex 12219 e 16742

DISTRIBUÍDO NO ALGARVE POR:

Manuel da Costa Marreiros

Rua de S. Luiz, 29-1.º
Telefone 27462
FARO

AGRADECIMENTO

A família da professora doutora D. Antónia da Glória Correia Feijão vem, por este meio, agradecer a todos os que, de algum modo procuraram acompanhar e mitigar a sua dor pelo seu desaparecimento físico no mundo terreno, onde ensinou milhares de alunos ao longo de 41 anos de missão no ensino de Inglês desde pequeninos alunos até aos universitários.

AGRADECIMENTO

MANUEL DOS SANTOS ESTRELA

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas, que velaram o seu corpo em Loulé, às que assistiram à missa de corpo presente em Cacela, e o acompanharam à sua última morada ou de qualquer modo manifestaram pesar pela sua morte.

S. BRÁS DE ALPORTEL

AGRADECIMENTO

MANUEL ANTÓNIO LOURENÇO

Sua esposa e filhos na impossibilidade de o fazer pessoalmente vêm deste modo agradecer a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

FELISBERTO CORREIA

— TÉCNICO DE CONTAS —

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef. 23643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A

Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade

Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal

GABINETE Largo D. João II, 36-1.º

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Trata de todos os assuntos para as empresas

O modo de ser de Adão

(Conclusão da 1.ª página)

fação a ninguém, de onde vais nem para onde ides. E depois é muito diferente. Pondera bem...» E Adão disse: «Senhor, eu já ponderei. Tudo menos esta horrível solidão». Deus voltou a sorrir. E respondeu a Adão, dizendo: «dorme que eu trato do assunto». E quando o apanhou a dormir, gamou-lhe uma costela e fez a senhora D. Eva.

Nos primeiros quinze dias, tudo correu num paraíso. A senhora D. Eva era muito boa dona de casa e logo sacudiu a poeira dos tapetes de peles que Adão tinha na cama. E varreu os restos de comida que o porco do Adão deitava para o chão. E arranjou dois cães e três gatos. E plantou manjericos que davam um rico aroma em redor da caverna. E viu Deus que isto era bom. E as noites de Adão deixaram de ser longas, frias e solitárias, para passarem a ser as mil e uma noites... E também sentiu Deus que isso não era nada mau...

Mas ao fim de quinze dias, voltou novamente Deus a sentir um grande barulho. E indo ver, novamente viu o seu Adão empunhando a tabuleta. E viu Deus que isso não era bom. E foi ao pé de Adão. E perguntou-lhe como ia a vidinha. E Adão respondeu dizendo: «Senhor Deus, estou voltando a morrer de tédio. Não tenho ninguém com quem possa discutir, não tenho nada com que lutar. Para comer, basta-me elevar a mão ao fruto de uma árvore ou baixar a mão à espiga de uma planta. Isto assim é uma espiga. Além disso, não tenho ninguém que discorde das minhas ideias, que me impeça de fazer o que quero e me obrigue a lutar pelo que desejo. De dia, se quero caçar, logo um veado paradisíaco se deixa matar com a mais abominável das facilidades. Se quero o jantar mais cedo, logo a minha Eva fiel mo traz, com amor e devoção. Senhor; ABORREÇO-ME... Permiti que me vá para longe deste paraíso morno e pacífico, sem luta e portanto sem interesse».

E Deus ficou estupefacto. Porque tinha lido um livro onde as coisas não se passavam assim. E nele era o senhorio que despejava o inquilino por mau porte devido a gula por frutos proibidos. Ainda lhe acenou com prazeres mais requintados (a árvore do bem e do mal, outras delícias esquisitas). Mas Adão estava de cal. De manhã, bem cedo, entrouxou as suas peles. E fazendo cortezmente passar sua mulher primeiro, transpôs, sem hesitar, as portas de cristal transparente do Paraíso — e veio fazer surgir a justiça do meio da injustiça, veio combater o mal e lutar, lutar deliciosamente e longamente e proveitosamente com os outros homens e com os elementos. E fez da Terra aquilo que ela hoje é. E continua esforçando-se por fazer ainda melhor, sem descanso, sem remorsos, de dentes fechados contra os outros homens, seus irmãos e seus rivais que interminavelmente, incansavelmente, o obrigam a ser cada vez mais justo e cada vez mais fraterno — mas cada vez mais viril por cada vez mais lutador.

E Deus sentiu que talvez isto não seja mau de todo.

Afonso Castro Mendes

FACTOS E IMAGENS

(Conclusão da 1.ª página)

jovens, nos trejeitos rítmicos a que o «jazz» por vezes conduz. Achámos-lhe, porém, duas notas discordantes: como fundo da música, foi-lhe introduzida a do «Barco negro», canção há anos em voga, que não nos pareceu muito adequada a um número de jazz, e a pirâmide com que as moças o concluíram, além de difícil, não foi plasticamente tão bem conseguida como a da abertura do mesmo número.

Entra a «dança do jazz» e a sua repetição, houve troca de lembranças, com ofertas dos suíços para o presidente da Câmara local, sr. António Santos Reis, para João Setúbal e para os quatro funcionários do Pavilhão, oferecendo a Câmara a medalha do 2.º centenário da fundação da vila, destinada à Federação Suíça de Ginástica, e doces regionais às participantes da caravana helvética.

Américo Alves de Sousa

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.as, 4.as e 6.as feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro

Telefone 2 61 64

Ligadores

todos os sistemas

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B
Lisboa — Telef. 885163

Cervejaria-Restaurante Central

Especialidade da casa, lagosta e camarão na plancha.

Joaquim Manuel Gonçalves Pontes, Quarteira — Telef. 65230.

Aluga-se casa mobilada

A partir de 15 de Julho até ao fim de Setembro.

Resposta a este jornal ao n.º 2623/78.

Mutualidade Popular
Associação de Socorros Mútuos
Sede: Faro

Perante a direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio para habilitação ao legado de sobrevivência e rateios, no montante de 13 847$40, deixado pelo sócio n.º 4 521 — senhor Manuel da Cruz Antunes Porto, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, e residente em Tavira, onde faleceu em 10 de Maio de 1978.

São por este meio convidados todos os interessados a requerer dentro do prazo indicado, o que julgarem de seu legítimo direito.

Faro, 23 de Maio de 1978.

PELA DIRECÇÃO

O Presidente,

Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães

Justificação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente e no livro de notas B-86, de folhas 24 v.º a folhas 26, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de 11 do corrente, na qual Ana Augusta da Encarnação; Maria da Encarnação Mourinho e Emília Augusta da Encarnação Mourinho Félix, todas viúvas, naturais e residentes em Ferragudo, se declaram, com exclusão de outrem, donas e legítimas possuidoras do prédio misto, sito em Vale de Azinhaga, freguesia de Ferragudo, concelho de Lagoa composto de terra de semear com oliveiras, figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e casas de habitação (monte), a confrontar de norte com estrada, sul com João Gregório Bentes, nescente com Luís António Policarpo e do poente com Jorge Dionísio de Jesus. Inscrito na respectiva matriz predial rústica, sob metade dos artigos 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 574.º; e na urbana sob o artigo 676.º, com o valor matricial de 32 620$00. Parte restante do descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o número 5 368, a folhas 193 do Livro B-15. Que sobre ele incide uma inscrição de transmissão a favor de Jorge António Rio, casado, registada em mil novecentos e catorze, inscrição número 4 960. Que este prédio foi adquirido pelas justificantes, por partilha efectuada em sete de Fevereiro de 1977, exarada a folhas 9 v.º do Livro B-70, deste Cartório, por óbito do marido e pai das justificantes, Manuel da Encarnação Mourinho, em nome de quem se acham as referidas inscrições matriciais Que, nesta altura, era o referido Manuel da Encarnação Mourinho, dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do identificado prédio, em cuja posse e fruição se encontrava havia mais de quarenta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exercera sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquirira o prédio por prescrição, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita. Que não possuindo título que possa comprovar a causa da aquisição, recorrem à presente escritura de justificação.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 12 de Julho de 1978

A 2.º Ajudante,

Maria José Correia Bravo

Memorando semanal

(Conclusão da última página)

tidas por um enfermeiro em serviço durante o período de duração do acampamento.

Têm decorrido visitas a instalações fabris, projecção de filmes infantis, espectáculos de folclore e variedades, com exibição de vários grupos corais de pioneiros. Aulas técnicas e teóricas de salvamento têm sido ministradas pelos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António.

J. Cruz

Vende-se Prédio

De dois pisos, sito na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 36, em Vila Real de Santo António. Trata o próprio — Rua Sousa Martins, 124-A na mesma vila.

VENDE-SE

Casa e terra, no sítio da Fonte Santa ou casa sítio do Buraco a 2 Km da praia da Manta Rota. Contactar telefone 95254 ou pessoalmente José de Sousa Roberto, em Vila Nova de Cacela.

PEUGEOT 404 caixa aberta e Opel Manta

Vendo. Motivo à vista. Tratar na Rua Cândido dos Reis, 49-53 — Tavira.

O Algarve
em pleno período festivo

(Conclusão da 1.ª página)

o Sport Lisboa e Fuseta; às 22, baile com Os Únicos e o violista Telmo e variedades com José Cheta e Tony Pereira. Em 2, às 11, atletismo; às 18, futebol entre o C. A. F. e o Capri; às 22, baile, com o conjunto de Pinto Loureiro e variedades com Alexandra. Em 3, às 11, natação; às 18, no edifício da lota, palhaços, ilusionistas e o Rancho Infantil de Santa Luzia, em espectáculo dedicado aos mais novos; às 22, baile, no parque, com os Zingar's e variedades com o grupo Maranata. Em 4, às 11, andebol feminino e masculino, às 18, futebol, Capri-Sport Lisboa e Fuseta; às 22, baile com o conjunto Sérgio Peres e variedades com Cidália Moreira. Em 5, às 11, corrida de botes e luta; às 14, chegada da banda de Moncarapacho, que acompanhará a imagem da Sr.ª do Carmo desde a igreja ao cais; às 16, chegada, em cortejo marítimo, da imagem da Sr.ª do Livramento; procissão com as duas imagens para a igreja da Fuseta; às 18, futebol G. A. F.-Desportivo; às 22, baile com o conjunto sadino Contágio variedades com o trio feminino Cocktail. Em 6, alvorada pela banda Artistas de Minerva, de Loulé; às 10, boas festas, pela mesma banda; às 11, missa solene; às 17, procissão com sermão ao recolher; abertura da quermesse; às 22, concerto, leitura das quadras premiadas no concurso subordinado ao tema «Mulher Fusetense»; exibição dos ranchos folclóricos do Calvário e de Moncarapacho e do grupo setubalense Chico da Cana; queima de fogos de artifício. Em 7, às 10, corrida de sacos e tirada de fitas; às 14, chegada da banda de Castro Marim, que abrilhantará um concurso de pau encebado; às 17, romaria à ermida da Sr.ª do Livramento, com a imagem desta santa acompanhada pela banda de Castro Marim; às 22, baile com a orquestra espanhola Barbacoa e variedades com o fadista Rodrigo.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearias e seus derivados a 500 metros da Praia da Rocha, renda barata não tem empregados, muita clientela, motivos de saúde; assunto urgente. Trata telefones 24464 e à noite 24849.

Quarto precisa-se

Com água e luz, precisa casal com filho de 8 anos, em casa decente, zona de Portimão, Vila Real de Santo António ou Monte Gordo, para a segunda quinzena de Agosto. Resposta ao apartado 18 — Camarate.

Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria.

Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 – Tavira, ou telef. 2 22 35.

FIRESTONE

PNEUS

TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45 e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A

COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

CARTAS à Redacção

Multa em Quarteira que não se afigura justa

Primeiramente, devo apresentar-me: chamo-me Gille Gonçalves e, filho de portugueses, nasci em França, onde também já nasceram os meus filhos e netos. Como pessoa que pensa que não devemos deixar morrer as raízes, visito Portugal quase todos os anos, acompanhado de familiares. Habitualmente «aquartelamos» na zona de Quarteira, terra onde há uma boa praia, vizinha do lugar onde nasceram meus pais (Vale Judeu). Assim, mais uma vez, cá estamos presentes neste ano.

As nossas vindas ao Algarve são sempre uma descoberta renovada. Apesar das contrariedades que sempre vamos encontrando, visitar Portugal, particularmente o Algarve, é sempre para nós uma incontida alegria.

Já que falámos em «contrariedades», vamos ao que hoje nos traz à presença dos leitores do Jornal do Algarve. *Não se trata de falar do mau estado de algumas estradas, da falta de água ou de luz. Hoje, queremos falar apenas de um episódio que, há dias, aconteceu connosco em Quarteira.*

Quem conhece aquela localidade sabe que aí existe apenas uma farmácia (quando haverá mais uma ou duas?); junto dessa farmácia há um pequeno largo, onde usualmente as pessoas estacionam as suas viaturas, enquanto adquirem os medicamentos. Acontece, porém, que os estacionamentos ali são proibidos, o que se pode compreender, pois a exagerada aglomeração de veículos poderia prejudicar o funcionamento regular do trânsito, nomeadamente no Verão e nos fins-de-semana.

Foi exactamente nesse local que estacionei o meu automóvel, durante escassos minutos. Mas, ao voltar à viatura, tive uma surpresa: um guarda da G. N. R. acabava de me autuar por estacionamento proibido.

Procurei justificar-me: não prejudicava o trânsito, foram poucos minutos, mais isto e aquilo... mas não consegui demover o guarda do seu intento: ou pagava os 300$00 da multa ou apreendia-me os documentos! «E eram 300$00 por eu ser emigrante», dizia ele. Expliquei-lhe que não era emigrante, como podia ver nos meus documentos, e, ainda que o fosse, não compreendia essa discriminação... mas ele, com um cigarro ao canto da boca, todo feito dono do mundo, lá foi preenchendo os impressos da multa.

(A propósito do cigarro do guarda): é inconcebível vermos na França ou na Inglaterra, por exemplo, um guarda fumar enquanto está em serviço.

Enfim, lá lhe dei os 300$00 e fui à minha vida...

...Para mais tarde saber o resto, através de pessoa que presenciara o caso: é, que o guarda só a mim aplicou a multa! Os outros automobilistas, donos dos carros estacionados junto do meu, foram para casa «na paz do senhor» sem que o guarda fosse tão exigente no cumprimento da lei. Seria por o meu carro ter matrícula estrangeira? Será que há realmente uma caça à multa aos turistas e emigrantes?

Desta vez abandono o Algarve um pouco triste. Não pelos 300$00 que a G. N. R. me levou, mas por ver que ainda há muita falta de consciência nesta terra de que eu não queria perder as raízes...

Gille Gonçalves

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista

Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B

Telefone 23398 — Portimão

Consultas a partir das 17 h

Festas no Algarve

À SR.ª DE FÁTIMA NOS CASAIS DE MONCHIQUE

De 12 a 15 de Agosto, comemorando os 20 anos da construção da capela, e com produto que reverterá a favor da mesma, decorrerão nos Casais de Monchique festas dedicadas à Sr.ª de Fátima, com o seguinte programa:

Dia 12, às 21.30, liturgia da palavra, com pregação; 22,30, quermesse, música (acordeão) e esplanada. Dia 13, às 16, missa; às 17, quebra de panelas, corrida de sacos, quermesse e esplanada; às 22, música, quermesse e esplanada. Dia 14, das 15 às 18, sacramento da Reconciliação; às 21,30, liturgia da palavra com pregação. Dia 15, às 16, missa; às 17, procissão; às 18, corrida de bicicletas às fitas, quermesse e esplanada; às 22, Rancho Folclórico, variedades e distribuição de prémios.

Atenção FEIRANTES

REPRESENTAÇÕES R. R.

Gerência de Armando M. Rosete — Rua Nova do Desterro, n.º 7-1.º — Lisboa — Telefone 57361.

ARMAZÉM DE REVENDA

Discos, cassetes, cartuchos Tenho em armazém todos os êxitos do momento. É só telefonar e enviamos no mesmo dia.

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Arca congeladora PHILIPS Vende-se

Vende-se. Telefone 27580 — Faro (das 9,30 às 13 e das 15 às 19,30).

Técnico de contas

Habilitado e inscrito na D. G. C. I. aceita montagem e/ ou execução de escritas A ou B em regime de avença mensal, garantindo actualização e ordenamento em conformidade com a legislação fiscal. Os interessados deverão contactar através do Apartado 176 — Faro.

VENDE-SE

Lavandaria em Vila Real de Santo António

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.

Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 358.

Encontro em Paderne da Imprensa Regional do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

do aquela a primeira no Algarve e decerto uma das primeiras no País alimentada naturalmente, pelo grande caudal da fonte. É bastante elucidativo do carinho que os padernenses dedicam à sua fonte, o dístico que a encima: «Trata-me bem, pois voltarás a ter sede».

As muralhas do centenário castelo de Paderne foram a meta seguinte dos convidados, que, para a atingir puderam utilizar a nova estrada em construção, em fase mais adiantada, nas últimas semanas, precisamente para que os jornalistas por ela pudessem circular. A bela e extensa paisagem circundante, as ruínas da ponte que se diz céltica e os vestígios das fortificações do castelo, cuja presença entre os sete que figuram na bandeira nacional diz da sua importância na consolidação da Pátria lusitana, foram alguns dos muitos motivos de aprazimento dos jornalistas algarvios.

A SESSÃO DE TRABALHOS

Após o almoço de confraternização, na cantina escolar, sobranceira a Paderne, teve ali início a sessão de trabalhos, a que assistiriam o director-geral da Informação, dr. José Amâncio da Fonseca, representando o secretário de Estado da Comunicação Social; o sr. Xavier Vieira Xufre, presidente da Câmara de Albufeira, representando o chefe do Distrito; as autoridades locais e os jornalistas.

Abriu a sessão Arménio Aleluia Martins, que exaltou o esforço e a carolice dos jornais da Província, como grandes defensores das suas regiões, manifestou a satisfação da «equipa» de «A Avezinha» por haver podido secundar a iniciativa dos encontros, lançado por «O Tavira», resumir alguns dos principais aspectos do I Encontro, dizendo esperar que algumas válidas conclusões resultassem do segundo.

Também pela «Avezinha», Francisco Teodósio Neves propôs que fossem mandados telegramas às entidades competentes, no sentido de serem abolidas as franquias postais dos jornais de província para o estrangeiro; e que se organizassem festividades periódicas em cada terra, apoiadas pela Imprensa regional, cujo produto reverteria para os promotores.

João C. Viegas, pela «Voz de Loulé», realçou o papel de uma Imprensa isenta e digna, livre de manifestações.

Antero Nobre, pela «Voz de Olhão», suplemento de «O Sporting Olhanense», disse ser o segundo encontro consequência e seguimento do primeiro, cujos objectivos de confraternização e estudo dos problemas da Imprensa regional haviam sido oportunamente definidos pelo representante do *Jornal do Algarve*. Lembrou a vantagem de se constituir uma comissão que pusesse ao secretário de Estado da Comunicação um resumo dos aspectos que mais afligem a Imprensa, dizendo que se se passasse a vida a trocar impressões e nada de mais concreto se fizesse, pouco se avançaria.

Hélder Nunes, de «O Barlavento», disse serem os problemas já do conhecimento do secretário de Estado e que a prevista Associação de Jornais e Jornalistas do Algarve necessita de estatutos, regulamento interno e programa de actividades, podendo «O Barlavento» encarregar-se de redigir os estatutos, que depois seriam submetidos à apreciação dos colegas.

Ofir Chagas, de «O Tavira», lamentou que a Imprensa algarvia não desse ao encontro a plena adesão que seria de desejar, mas que estavam presentes alguns dos que mais se esforçavam por um trabalho profícuo, nessa Imprensa. Disse que a abolição das franquias postais iria beneficiar principalmente os «grandes» da Imprensa não diária, embora os pequenos tivessem mais estreito contacto com os emigrantes e referiu as vantagens da criação de uma Associação de Jornalistas Algarvios, em contraste com a inoperância da actual Associação da Imprensa não Diária.

Pedro de Freitas, jornalista e musicólogo, saudou os presentes e disse sentir profundamente os problemas do jornalismo amador, onde durante 61 anos actuara.

José Manuel Pereira, do *Jornal do Algarve*, disse ver na Imprensa algarvia três grupos de cariz diferente: os que acreditavam nas reuniões como forma de agradável e salutar confraternização; os que, teimosos, viam nelas a melhor forma de se atingirem objectivos de ordem prática, pelos quais lutavam tenazmente; e os que não acreditavam e por isso nem compareciam. Que embora os jornais ali representados fossem fracção mínima dos existentes no País (mais de um milhar), a causa da Imprensa regional bem merecia os sacrifícios, esforços e insistências que por ela pudessem ser feitos.

José Cavaco Vieira, de «Ecos da Serra», de Alte, saudou Paderne, «vizinha simpática e amiga e o seu jornal «Avezinha», que renascera e queria viver, e D. Maria de Lourdes Palma Madeira, directora do «Ecos da Serra», afirmou achar o convívio admirável.

Luís Pereira, pela «Voz de Loulé», manifestou-se céptico quanto à solução dos problemas de uma Imprensa onde os grandes sobrevivem à custa dos pequenos, dizendo optar no entanto, pela apresentação de propostas concretas.

Francisco Rodrigues Neto, de «A Avezinha», lembrando que Ofir Chagas referira, pouco antes, não ter convidado o «Ecos da Serra» para o encontro de Tavira por não saber da sua existência, sugeriu a permuta entre todos os jornais do Algarve, como a melhor forma de se conhecerem.

O director-geral da Informação pediu desculpa do atraso verificado na sua chegada e afirmou que os encontros de jornalistas são úteis e deveriam realizar-se mais vezes. Que está a ser elaborado um documento sobre os subsídios do porte pago e do papel de jornal, a submeter oportunamente à Assembleia da República.

Por proposta do «Barlavento», foi entregue ao director-geral da Informação, com algumas correcções no texto, feitas por representantes de outros jornais, a seguinte petição, firmada pela directora de «A Avezinha», D. Maria da Conceição Sousa Eloi: «Os jornais participantes no II Encontro da Imprensa Regional Algarvia, resolveram expor superiormente a indispensabilidade de: ser encarado de imediato o problema do porte pago para o estrangeiro e ilhas adjacentes, em favor da Imprensa de âmbito regional; toda a publicidade oficial de interesse regional algarvio ser publicada nos órgãos da Imprensa regional algarvia; o subsídio governamental para o papel destinado à Imprensa de âmbito regional, ser concedido não em função da tiragem de cada jornal e sim do número de páginas anuais; criar uma associação de jornais e jornalistas amadores do Algarve.

HOMENAGEM A UM GRANDE PADERNENSE

A banda da Sociedade Musical Recreio Popular de Paderne, percorreu mais tarde as ruas da povoação, após o que se concentrou no edifício da sede, onde já se encontravam as autoridades locais e muito público. Aí foi prestada homenagem ao músico sr. José Acácio da Silva Júdice, sendo-lhe descerrado o retrato, que se encontrava coberto pelo estandarte da Sociedade. O elogio do homenageado foi feito pelo sr. Arménio Aleluia Martins, que salientou os seus 68 anos de dedicação à continuidade da banda, devendo-se-lhe o seu ressurgimento há 12 anos. O homenageado agradeceu, traçando um esboço do que fora a sua actividade na banda, nos seus primeiros anos. Dada a transcendência que o assunto nos parece ter, a ele nos referiremos mais detalhadamente num dos próximos números deste jornal.

A bela jornada encerrou com uma festa no salão da Casa do Povo, na qual foram impostas medalhas aos músicos com mais de 50 e 25 anos de actividade.

C. da R.

(Conclusão da 1.ª página)

to a nós que a este trabalho seja dado uma maior divulgação (porque não a edita o Grupo de Estudos Algarvios?) para que os estudiosos, os interessados e o público em geral a ele tenham acesso. Importa e com muito interesse, na sequência do que o autor revela no seu trabalho, que o valioso documento-arquivo, com a extinção da Casa dos Pescadores de Olhão, «conservado» pela Delegação de Olhão da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Profissionais de Pesca, ingresse no futuro e quando este estiver dotado das convenientes instalações, no Arquivo Distrital (futura «Torre do Tombo» das coisas que ao Algarve importam) ou na desejada e necessária Biblioteca Municipal de Olhão, elemento fundamental para a vida cultural das gentes da Vila Cubista.

João Leal

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

e a política hoje preconizada por alguns governantes pode ser contrariada pelos que eventualmente lhes sucedam, em eleições que entretanto irão realizar-se. Dele, no entanto, veio ao de cima a necessidade de um sempre maior entendimento entre o poderoso grupo industrial do ocidente (Japão incluído), com vista a salvaguardar não apenas aspectos económicos como também e sobretudo políticos e não deixa de ser curiosa a outra «espada de Damocles» que todos sentem pairar-lhes sobre as cabeças, tudo procurando fazer, neste campo, para se libertarem um pouco do jugo a que estão sujeitos: o sempre crescente consumo de petróleo, com o natural recurso aos países seus produtores. Os Estados Unidos, tradicionalmente figurando entre os maiores consumidores, embora com as suas próprias fontes de produção, prometeram, pela voz de Carter, limitar substancialmente esse consumo, que, por suas implicações, muito pesa e preocupa os colegas ocidentais.

As negociações agora entabuladas concluir-se-ão em 15 de Dezembro deste ano, para dar tempo a que os participantes melhor estudem e se integrem nos compromissos estabelecidos como princípio.

F. Gomes

J. Pombo Lopes

MÉDICO

ESTOMATOLOGISTA

CIRURGIA ORAL

Consultas com marcação

3.as, 5.as e 6.as das 16 às 19 h.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

Correio de LAGOS

(Conclusão da última página)

utilizados para fins particulares, refeições especiais por conta do Estado a quem reúne condições para pagar, enfim, um sem número de acréscimos de despesas que, uma vez suprimidas, poderiam elevar quem provocasse a sua supressão, deixando nos cofres do Estado algo que pudesse contribuir para reduzir o déficite da Nação, ou bonificar empréstimos para a agricultura, habitação e outros, tendentes a despertar interesse pela produção de géneros alimentícios e artigos de utilidade que importamos.

Se a Nação está em crise, sob todos os aspectos, não podemos nem devemos, despender, seja a que pretexto for, dinheiro em coisas supérfluas, nem mostrar perante os que nos visitam, ou que visitamos, grandezas materiais que não temos.

Joaquim de Sousa Piscarreta

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1114 — 28-7-78

TRIBUNAL DO TRABALHO DE FARO

2.ª VARA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Vara de Trabalho de Faro, na Acção com Processo Comum-Ordinário, pendente nesta Vara, movida pelo autor Luís da Silva Gomes, casado, residente na Av. dos Descobrimentos — Lote 1 — 2.º Esq.º em Lagos, contra a firma Velhinho & Bandeira, Limitada, que teve a sua última sede na Av. dos Descobrimentos, n.º 5 a 7, em Lagos, é esta ré citada, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de, não contestando, se haverem por confessados os factos articulados pelo autor para todos os efeitos legais, e que consiste em obter da ré o pagamento da indemnização por falta de salários, subsídio de férias e de Natal. Podendo ainda, dentro daquele prazo, e sob a cominação legal, responder ao pedido de assistência judiciária formulado pelo autor.

Faro, 7 de Junho de 1978

O Aj. de Escrivão,

António Duarte

VERIFIQUEI:

O Juiz,

M. Osório

Vendem-se

Chapas onduladas de zinco, caixas para peixe, etc., chegou nova remessa mais barata. Consultem telef. 72895 ou Rua Fábrica da Loiça, 8 — Olhão.

Trespassa-se

Estabelecimento de móveis em Faro, com área de 220 m2.
Resposta a este jornal ao n.º 2662/78.

DESPORTO NO ALGARVE

por João Leal

FUTEBOL EM NOTÍCIA

Sanano, o guardião do Esperança de Lagos, de 23 anos e que foi dos melhores jogadores no seu posto na III Divisão, é pretendido pelo Montijo.

Sequeira, dedicado defesa-central que durante várias épocas tem defendido as cores do Sporting Farense, cotando-se pela sua determinação e empenho, foi dispensado pela direcção do clube. É muito provável o seu ingresso no Sporting Olhanense, para o que constitui um reforço de muita valia.

Entretanto o Farense fechou contrato com o dianteiro brasileiro Sapinho, que actuou no Portimonense, onde se firmou como dos seus mais influentes elementos. O ingresso na turma da capital algarvia visa colmatar a saída de outro brasileiro, Farias, que ingressou no Olhanense.

Florival, que jogou no Farense e no Portimonense e actuava no União de Tomar, credenciando-se esta época como um dos melhores jogadores da zona centro da II Divisão, valorizará na próxima temporada o Portimonense.

João Poeira após uma brilhante permanência no Beira Mar que ajudou a ascender à I Divisão, regressa ao Olhanense, clube da sua terra natal.

TÉNIS INTERNACIONAL EM ALBUFEIRA

De 25 a 30 de Julho, no Centro de Ténis do Hotel da Balaia, em Albufeira, disputa-se o 1.º Torneio Internacional de Ténis, organizado por aquele Centro. Além de alguns dos melhores jogadores portugueses, já inscritos, participarão campeões estrangeiros que virão propositadamente a Portugal.

GINÁSTICA
A SUÍÇA VENCE PORTUGAL EM FARO

No Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, que se encontrava repleto, disputou-se o I Portugal-Suíça, em ginástica rítmica desportiva, numa iniciativa da Direcção-Geral dos Desportos e da Federação Portuguesa de Ginástica. Após o desfile das formações participantes, houve competições com bola, testes do programa de ginástica rítmica desportiva (cordas, massas, fitas, etc.), culminando com a «dança de jazz» interpretada pela equipa suíça e que empolgou a assistência. As classificações finais apontaram a vitória da selecção suíça, que efectua um estágio em Monte Gordo e é orientada pelo português prof. Dâmaso Rodrigues, pela marca de 129,55 contra 121,55. No final da competição foram entregues medalhas comemorativas aos participantes, seguindo-se um convívio na praia de Faro.

CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO E EXPRESSÃO

Vai decorrer em Faro, no ginásio da Escola Técnica, de 24 a 29 de Julho, um curso de sensibilização à expressão corporal e à expressão dramática, dirigido por George Stobbaerts e Luís Filipe Aguilar, aberto especialmente aos professores de qualquer grau de ensino, assim como a actores ou bailarinos.

BASQUETEBOL

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, efectuou-se o sorteio da 1.ª eliminatória (1.ª fase) da Taça de Portugal, disputando-se, entre outras, as seguintes partidas: Os Olhanense-Moitense e Estrela de Alvalade-Sporting Olhanense.

— Decorreu no Centro de Estágio da Cruz Quebrada o II Estágio Nacional de Candidatos a Árbitros de 1.ª Categoria e no qual participaram os juízes algarvios Eduardo Santos e Feliciano Alves.

— No estágio para juízes de 2.ª categoria, de entre os 17 candidatos classificados os árbitros algarvios ocuparam as seguintes posições: 8.º, João Gregório, 232 pontos; 9.º, António Paulo, 226.

DESPORTO DA D. G. D.

No Pavilhão Gimnodesportivo de Faro, disputou-se a fase final do Torneio de Andebol, nas categorias de infantis e iniciados, que contou com a participação de 8 equipas dos núcleos de Cabanas de Tavira, Quarteira, Vila Real de Santo António e Faro, num total de 82 atletas. Foram vencedoras as equipas de Faro (infantis) e Vila Real de Santo António (iniciados).

— Na Torralta, disputou-se a fase final do Torneio Amizade (escalões A e B). No escalão A participaram 45 jovens futebolistas, em representação das equipas de Escutas (Portimão), Silves, GDAL de Lagos, São Luís, Os Saltimbancos (Loulé) e Marítimo Olhanense. A vitória coube à equipa de Os Saltimbancos, seguida da do Silves. No escalão B participaram equipas das Cardosas, Esperanças de Loulé, Vila Real de Santo António, GDAL de Lagos, Silves, Juventude de Olhão e Os Bonjoanenses. A 1.ª classificada foi a dos Esperanças de Loulé.

No que concerne ao escalão C, os jogos foram em Vila Real de Santo António, participando equipas de Ferragudo, Lagos, São Luís, Vila do Bispo, Vila Real de Santo António, 7 Maravilhas de Olhão, Silves e Turmiar (Loulé). Saiu vencedora deste escalão a equipa da Associação Desportiva e Cultural de Ferragudo, seguida da equipa das 7 Maravilhas de Olhão.

— Em comemoração do Dia do Voleibol, realizou-se um Torneio masculino, Altura A; Juniores masculinos, Náutico do Guadiana; seniores femininos, Sporting Farense; seniores masculinos, Náutico do Guadiana.

COLUMBOFILIA

CONCURSO DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA HORTENSE

A Sociedade Columbófila Hortense, das Hortas, de Vila Real de Santo António, fez disputar o concurso de Rio Maior II em 9 do corrente, com o seguinte resultado:

1.º, Manuel Guerreiro; 2.º, António J. Paulino Caldeira; 3.º, 4.º, 6.º e 9.º, José M. Pires; 5.º 7.º e 10.º, Carlos Alferes Cerina; 8.º, António Vicente.

Vende-se

Apartamento em Faro — Avenida 5 de Outubro — 6 assoalhadas, bons acabamentos, telef. 27580 — Faro (das 9,30 às 13 e das 15 às 19,30).

Senhora reformada

Até 55 anos, e de máxima confiança, precisa-se para dama de companhia.

Resposta à Rua Infante D. Henrique, 53-1.º— telef. 24182 — Faro.

FARO em notícia

por João Leal

CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Na segunda-feira, às 10 horas, no Governo Civil, com a presença do dr. Almeida Carrapato, chefe do Distrito, realiza-se a abertura das propostas para a construção do edifício destindo ao Centro de Actividades de Tempos Livres para Crianças em Idade Escolar. O edifício será construído junto da Alameda João de Deus, com o qual confina.

ROTARY CLUBE

Foram empossados os novos corpos directivos do Rotary Clube de Faro, a cuja direcção preside o sr. Luciano Seromenho. Presentes, além de rotários farenses e convidados, elementos dos Rotary Clube de Portimão e de Albufeira, cujos presidentes tal como o do clube em festa, procederam à saudação às bandeiras.

O past-presidente dr. Joaquim Magalhães (um portuense, algarvio há mais de 40 anos), com relevantes serviços prestados à comunidade regional) agradeceu a colaboração que lhe fora prestada durante o mandato e recordou actividades. Houve depois a admissão de um novo rotário, o sr. António Lopes Florêncio, de cuja apresentação se encarregou o eng. Tito Olívio, sendo a força do movimento rotário posta em destaque pelo dr. Eduardo Mansinho. A sessão encerrou com um discurso de Luciano Seromenho, que apresentou os propósitos da sua actuação nas grandes coordenadas de Rotary Internacional.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FARO

Em sessão ordinária, a assembleia municipal de Faro tomou as seguintes deliberações: manifestar o seu regozijo pelo passo dado no sentido de se estabelecer relações normais com Angola; solidarizar-se com o movimento de homenagem a Bento de Jesus Caraça; aprovar o 1.º orçamento suplementar do Município para 1978; aprovar alteração à postura camarária sobre cortejos fúnebres e relativamente a transgressões e um aditamento à postura camarária de higiene e limpeza do concelho quanto às entidades competentes para fiscalizar o cumprimento da mesma (fiscalização municipal, P. S. P. e G. N. R.).

CONFERÊNCIAS SOBRE ALTERAÇÕES NO CÓDIGO CIVIL EM FARO

Decorreu mais uma sessão integrada no ciclo de conferências sobre alterações introduzidas no Código Civil e promovidas pelo Centro de Apoio de Faro da Faculdade de Direito de Lisboa. Desta feita foi conferente a dr.ª Leonor Beleza, membro da comissão que procedeu à revisão do Código, a qual abordou o tema «Efeitos jurídicos do casamento». Na mesa que presidiu à sessão estavam, ladeando a conferente, os drs. Afonso de Castro Mendes, juiz corregedor do Círculo Judicial e Beltrão Loureiro, aluno do curso de Direito. A apresentação foi feita pelos srs. Luís Martins e prof.ª D. Ilídia Palma (do Centro de Apoio de Faro) que referiram os objectivos do ciclo de conferências, a acção da conferente e a actividade do centro. A dr.ª Leonor Beleza dissertou sobre aspectos ligados à reformulação do Código Civil, focando em especial a igualdade de direitos e obrigações dos cônjuges, a administração dos bens e a situação dos filhos. No final, estabeleceu-se debate.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Até 30 de Agosto encontram-se abertas as matrículas para a frequência do curso de enfermagem na Escola de Enfermagem de Faro. As informações devem ser solicitadas naquele estabelecimento, na Rua João de Deus.

ESCULTURAS NO MUSEU MUNICIPAL

Numa das salas do Museu Municipal encontra-se patente até 31 deste mês, uma exposição das esculturas da colecção de arte Ferreira de Almeida. A exposição pode ser visitada diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Pintor de Automóveis

PRECISA-SE

Precisa-se pintor de automóveis para trabalhar em oficina de Olhão. Contactar com o telefone 73694.

Vende-se

Uma courela de terra em frente do Hotel da Altura. Quem pretender dirija-se a Francisco Gregório de Sousa — S. Pedro — Calvário — Tavira.

Trespassa-se

Dois estabelecimentos no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.

Tratar pelo telef. 72529 — das 20 às 22 horas.

Vilamoura fica no centro do mundo turístico. A 20 km do Aeroporto Internacional de Faro, Vilamoura está no caminho das grandes rotas aéreas. A Marina de Vilamoura é porto obrigatório dos barcos de recreio procedentes do Mediterrâneo e do Atlântico.
Os turistas nacionais e estrangeiros que chegam a Vilamoura encontram aí o mais moderno Shopping Center da Europa:
o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA.
Verdadeira cidade de compras, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é um grande conjunto de mais de 50 lojas que oferecem os melhores serviços e artigos de consumo à procura mais exigente.
Fazer compras, tomar refeições ou bebidas e ainda divertir-se no CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é encontrar o mesmo ambiente dos grandes centros urbanos, numa zona de turismo paradisíaca.
Baseado num novo conceito de comércio integrado, na experiência da **Imaviz**, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA transforma o acto da compra, de uma necessidade num prazer: o visitante é envolvido por uma arquitectura moderna e atraente e um ambiente aprazível predisposto ao convívio.
À beira do mar. A dois passos de todo o mundo. Aberto todos os dias do ano, e com um horário superior ao do comércio tradicional, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA oferece ao residente algarvio um serviço permanente e de qualidade.

centro comercial da marina de vilamoura

uma loja no centro do mundo!

HORA

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

Andares - Vendem-se

2 e 4 assoalhadas prontos para habitar brevemente.

Trata — Cogisol, Construções, Lda., Estrada da Penha, 180 - 1.º Faro, telefone n.º 24499.

Carvalhinho Correia
ADVOGADO

Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º Faro — telefs 24643 e 26400, consultas a partir das 15.30 h.

Vivenda vende-se

Vende-se em Olhão, na Rua Nova do Levante, vivenda. Informa, telefone 73694.

Vende-se

Propriedade de 30 a 40 alqueires, com dois prédios, chaves na mão. Está livre, não está arrendada. Tem poço e cisterna. Sítio do Pocinho — Vila Nova de Cacela. Resposta a este jornal ao n.º 2667.

Trespassa-se

Café restaurante, com o nome de Café Arcada, em Ferragudo, Algarve. Trata no mesmo local.

Terreno

Vende-se no sítio da Junqueira, área de 2 000 m2, próprio para construções, total ou fraccionado. Trata M. Salvador Vaz Palma — Telefone 76 — Vila Real de Santo António.

Andaime

Bom estado, 160 m. tubo, 60 braçadeiras marca «Enterpose». Bom estado. Vende-se. Inf.: das 9 às 11 horas, telefone 42421 — Monte Gordo.

Vende-se

Propriedade com 3 600 m2 e uma casa no sítio da Aldeia Nova, junto à Mata Nacional em Vila Real de Santo António.

Dirigir a José da E. Pereira — Armação de Pêra.

JORNAL do ALGARVE

BRISAS do GUADIANA

O futebol e a Praça Marquês de Pombal de Vila Real de Santo António

ESTA passou-se connosco, de modo que podemos descrevê-la sem grande falha de pormenores: na noite de 12 de Julho de 1978, cerca das 22 horas, íamos contornando tranquilamente a bela, grande e apinhada Praça Marquês de Pombal, de Vila Real de Santo António, quando sentimos uma espécie de choque violento na cabeça, que quase nos fez desmaiar. Segundos depois, «despertámos», vimos que nos tinham caído os óculos e soubemos que da cara, junto à vista, nos escorria sangue. Um passante aconselhou-nos a ir à farmácia de serviço, fazer curativo e, ao lado, num grupo de oito ou nove garotos entre os 10 e os 15 anos, alguns instavam com um deles para que nos pedisse desculpa do fortíssimo golpe que, com uma bola, nos dera no rosto. Ante a tristeza sorridente dos outros e dele próprio, o jovem disse «que não reparara», etc. e nós dissemos que não deviam jogar à bola daquela maneira, na Praça, pois assim poderiam cegar ou inutilizar qualquer pessoa e depois não haveria desculpas que chegassem para remediar o mal feito.

Como o posto da Polícia de Segurança Pública estava ali, mesmo «à mão», ocorreu-nos saber como eram encaminhados casos como o que connosco se dera. O sr. sub-chefe de serviço atendeu-nos cortezmente, deu-se conta de que sangrávamos do rosto e ouviu-nos dizer que não íamos queixar-nos de ninguém, pois compreendíamos que a juventude o que quer é brincadeira e para ela aproveita todos os momentos. Queríamos era saber porque se permitia um jogo da bola daqueles na Praça, cheia de gente, e quem se responsabilizaria se nós, ou outro atingido (contam-se já muitos), cegássemos com um golpe semelhante.

Respondeu-nos que já houvera outras queixas e que a Câmara autorizara o jogo de bola na Praça onde, nos dias feriados, mandavam pôr balizas, o que constituía um convite para os miúdos ali jogarem. Que «bastava um aviso do sr. presidente da Câmara Municipal, para que o jogo da bola fosse proibido na Praça, e a Polícia imediatamente procederia de conformidade, impedindo ali o jogo da bola».

Agradecemos, fomos fazer curativo ao hospital, ainda um tanto atordoado pelo golpe e, no dia seguinte (13), às 12,15 horas, apresentámo-nos na Câmara, onde perguntámos se o sr. presidente poderia dispensar-nos uns minutos. O sr. presidente anuiu, e contámos-lhe o que se passara, mostrando-lhe os efeitos do golpe recebido e dizendo-lhe que, por coincidência, numa tarde anterior, assistíramos também a um jogo na Praça, em que um dos participantes, atirando a bola mais alto, quebrara outro bocado de vidro de um dos candeeiros sem que o jogo sofresse interrupção. Dissemos-lhe também que o sr. sub-chefe da P. S. P. nos comunicara depender apenas de uma ordem do sr. presidente da Câmara o acabar-se com o jogo na Praça. Ouviu-nos, atento, e respondeu que lhe parecia haver confusão na interpretação do assunto por parte da Polícia; que nesse dia (13), nada já podia fazer, pois tinha de acompanhar o sr. capitão do Porto, que o aguardava, mas que no dia seguinte (14), iria tratar do caso, de modo a acabar-se de vez com o futebol na Praça.

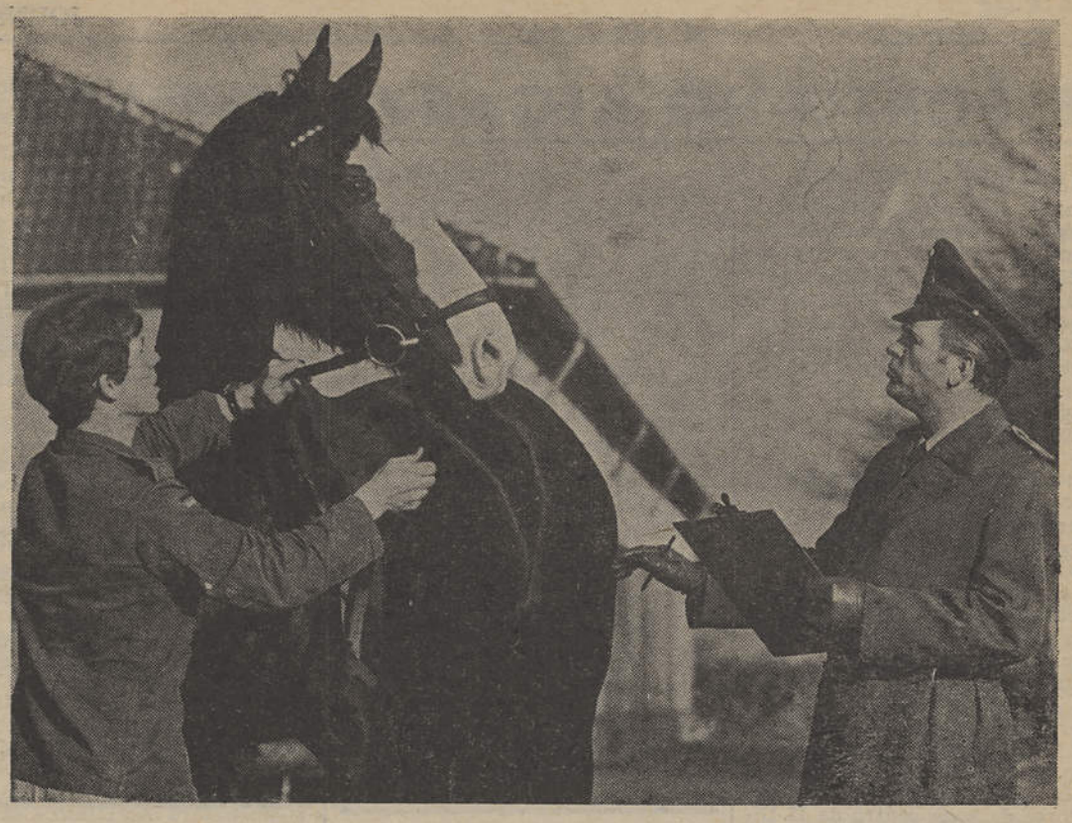
Redigimos estas linhas antes de sabermos o que concretamente fizeram em relação ao exposto o sr. presidente da Câmara e a P. S. P., parecendo-nos oportuno acrescentar-lhes um rápido esclarecimento: achamos as manifestações desportivas bastante salutares para os mais novos, tomámos parte em muitas e, quando a ocasião se proporciona, gostamos de a elas assistir. Porém, não podemos conceber que se ponha um lugar como a Praça Marquês de Pombal, que vemos como sítio de sossego, descanso e passeio, à plena disposição dos mais jovens, para ali pontapearem fortemente as bolas, agredirem livremente e por vezes com gravidade quem lá se encontra e, sistematicamente, destruírem os vidros dos candeeiros, golpearem o obelisco e arrancarem os ramos às árvores. Isto porque devemos dar-nos conta de que a juventude é, até certo ponto, irresponsável, cabendo ao adulto encaminhá-la o mais correctamente possível pelos caminhos da vida.

P.

Vítimas de acidentes de viação

NO sítio do Arneiro (Faro), colidiram uma motoreta guiada pelo sr. Martinho dos Santos, de 22 anos, servente de pedreiro, natural de Cabo Verde e morador em Almansil e um automóvel guiado pelo sr. José Fernandes Viegas Cavaco. Levado ao hospital, o motoretista chegou ali já sem vida.

— Junto ao Largo do Mercado, em Faro, Eduardo Manuel Nascimento Sabino, de 15 anos, residente em Olhão, subiu à cabina de um camião de fruta e procurou ligar o rádio para ouvir música. Fê-lo porém de tal forma que manobrou o botão de ignição do veículo, e como este estava engatado em primeira, pô-lo em marcha, colhendo o sr. Aníbal Simeão Guerreiro, de 50 anos, natural de Loulé, que dormitava no chão, próximo da viatura, aguardando que o mercado abrisse e que, levado ao hospital, ali chegaria já morto.



Na escola de desportos do Exército Federal alemão, em Warendorf, o homem e o animal têm um horário de trabalho em conjunto e, para um perfeito entendimento, só falta o animal falar. Também os cavalos fazem parte, por assim dizer, do quadro de pessoal. Em Warendorf estão instalados além da maior escola de desportos do Exército Federal alemão os centros de treinamento de decatlo e as pistas para exercícios de hipismo. O cidadão mais famoso dessa pequena cidade, no noroeste da Alemanha é um dos desportistas alemães de maior êxito, Hans-Gunther Winkler, campeão olímpico e várias vezes campeão internacional de hipismo.

e´assim

ou existe um contencioso entre a CRTA e as Câmaras?

de Deodato Santos

Tinha já acabado a reunião do Grupo de Estudos Algarvios (GEA) quando o sr. presidente da Câmara de Lagos passou diante da sede. Já passava da uma hora, mas mesmo assim acabou por subir e presenciar a dinâmica que se respira naquele reduzido e talvez já histórico gabinete.

Ao falar-se em realizações, lançou-se o sr. presidente, numa diatribe contra a Comissão Regional de Turismo, pela maneira como eram distribuídas as verbas arrecadadas pelas Câmaras, na cobrança do imposto de turismo. Deu números que tive dificuldade em reter, e virou-se para mim:

— Claro, não tens nada a ver com o assunto, é como se lá não estivesses, aquilo mais não é do que a promoção pessoal do auto-presidente Cabrita Neto.

— Não te esqueças — respondi — que havia um certo vazio, que o vosso partido não encontrava ninguém à altura e acabou por ficar o homem que se afirmava com mais capacidade para o lugar.

— Pois, e manejou os comandos à sua maneira, de modo que agora ainda é maior o vazio e mais difícil é encontrar alguém. Mas o tempo dos homens insubstituíveis já acabou, não pode ser. O projecto de animação devia ser elaborado com as Câmaras, mas se ele nem tão pouco vai à reunião da Comissão Administrativa!?

— Não compreendo é como vocês, dezasseis presidentes, deixaram, segundo a tua ideia, consumar-se tal situação.

— Foi o Madeira, quando era secretário de Estado, que lhe deu a força toda, contra a nossa opinião.

Apesar do seu tom vibrante, achei-lhe o rosto cansado e as rugas marcadas. E um pouco de lassidão, talvez.

Lembro-me o momento em que isto teve lugar e o movimento de opinião que se gerou, no seio do partido predominante no Algarve, contra a liderança da CRT, pelo sr. Cabrita Neto, publicamente aderente ao partido que disputa a mesma massa eleitoral do P. S. Sabia-se que faziam todos os esforços para encontrar alguém da «cor», que satisfazesse o mínimo de condições. O certo é que durante o período em que o dr. Filipe Madeira foi secretário de Estado, o sr. Cabrita Neto foi confirmado nas funções de presidente interino.

Extrapolando, fugindo aos aspectos de coscovilhice político-partidária, procurando entrever as possíveis leis ou regras gerais, denominadores comuns dos usos e das práticas em questão eu, ensaiaria a hipótese de que, no fundo, para lá da consciência imediata das acções e das pessoas em acção, se desenvolve, inconscientemente, e em segundo plano, uma linha de força reguladora entre grupos que, tendo como norma o compromisso, representa, para quem o assume, a garantia de sobrevivência e de continuidade da respectiva força.

Quer isto dizer, que cada partido político deve conter (e contém) no seu interior, fracções de opinião que se aproximam deste e daquele outro partido (de todos os partidos) e que representam as reservas de entendimento e compromisso para um e para o outro lado, prontas a sair do estado hibernante em que se encontram quando o equilíbrio de forças solicitar este ou aquele compromisso. É por isso, que nunca poderá constituir motivo de admiração, um partido seja ele qual for, vir em determinada altura a aliar-se com o seu mais feroz inimigo da véspera.

É sob esse ângulo que vejo, para além dos aspectos de mérito pessoal (sempre desprezados pelas imperativas obrigações partidárias) o fortalecimento da posição do sr. Cabrita Neto. Não pareceria um estender de mão ao PSD, para quando um dia este vier a resolver os seus momentâneos problemas e o PS já estiver maduro para o entendimento? Vejo nisso, então, uma boa jogada política do dr. Madeira, agindo discernidamente segundo os cânones da política. Não esqueço Jorge Campinos, quando na memorável sessão da A. R. se atirava indelicadamente até, ao sr. A. Amaro da Costa. Julguei ver um certo despeito em Jorge Campinos, julgo que a imagem política que ele gostaria de oferecer ao público, encontra o seu paradigma em A. A. da Costa. Realizada a coligação com o CDS, Jorge Campinos, que não soube pessoalmente colocar-se ao compromisso, eclipsou-se dos grandes planos. Decerto que, a realizar-se uma aproximação com o PSD, igual fenómeno se dará com outros elementos do PS.

A segunda fase do fortalecimento do sr. Cabrita Neto, deu-se com a confirmação pelo ministro actual do CDS, partido que nesse gesto está também a lembrar ao PSD que a «convergência» não está esquecida. Creio mais na viabilidade desta segunda hipótese a menos que o PS (coerente com a sua conduta política) saiba cativar o PSD, e era preciso que fosse agora, quando este se encontra ainda numa situação imprecisa. Situação essa muito mais perigosa para o PS do que se ela estivesse calma, clara, definida. Pode sair daí a derrota do PS, se não souber aproveitar o momento e fazer uma verdadeira serenata ao ex-PPD.

Eis porque a associação de ideias que me inspirou a diatribe do sr. presidente da Câmara de Lagos, foi de vê-lo como Jorge Campinos. Quanto a mim, a actuação mais politicamente inteligente, seria a de o PS algarvio e os seus presidentes de Câmara, começarem a fazer a «corte» ao sr. Cabrita Neto, antes que seja demasiado tarde, e que o seu bom entendimento com o CDS não tenha atingido o ponto de não retorno.

Aparte tudo isto, que poderíamos, nós, algarvios desejar? Devíamos desejar e exigir que assuntos desta natureza fossem do domínio público. Estamos em presença de um importante órgão estatal da vida da nossa Província, e das Câmaras representativas da população. Porque não são debatidos estes problemas às vistas e às claras, porque não se levam à Imprensa estes problemas? Será que se continua a pensar que a verdade só pode ser do domínio de alguns? À sombra dos segredinhos e das caixinhas vão os oportunistas tecendo as suas intrigas e as suas adulações, fazendo os seus casúlos. Já seria tempo de não ser assim. É assim.

Novos parques de campismo no Algarve

A CAPACIDADE de alojamento em parques de campismo no Algarve, agora superlotada e que recentemente foi valorizada com o novo parque de campismo de Valverde, na Luz de Lagos, vai receber dois novos parques de campismo. Situam-se estes na turística região de Armação de Pêra. Espera-se que os dois novos parques possam abrir ao público em 1 do próximo mês.

MEMORANDO SEMANAL

por José Cruz

◆ O MINISTRO ARNAUT NO ALGARVE

DESLOCOU-SE ao Algarve, em visita de trabalho o ministro António Arnaut. Visitou várias localidades e falou na solução de problemas da Saúde. Recentemente, havia assinado um despacho, alargando a toda a população os benefícios da Caixa de Previdência em matéria de assistência médica e medicamentosa.

Anunciou o ministro que vai ser enviado ao «Diário da República» um aviso sobre a abertura de concurso para provimento de 300 lugares, em aberto há mais de dois anos, em hospitais periféricos.

O Ministério dos Assuntos Sociais vai dotar com mais 550 contos a Misericórdia de Olhão e também a de Albufeira e ainda pôr a concurso o jardim de infância de Loulé.

«Deixaremos uma marca progressista neste País e modificaremos um pouco a imagem da nossa Pátria» — afirmou Arnaut, pedindo tempo para o desempenho da sua tarefa. Contudo a «cabeça» deste ministro é uma das que o DCS, obreiro da actual crise governativa, deseja que rolem. O ministro contudo, tem-se mostrado firme na luta pelo cumprimento do artigo 64.º da Constituição da República.

◆ PIONEIROS FAZEM CAMPISMO EM MONTE GORDO

O 1.º acampamento do Algarve dos Pioneiros de Portugal encerra depois de amanhã com uma festa à qual estará presente o secretário-geral do P. C. P. dr. Álvaro Cunhal e onde se exibirão alguns grupos e cantores, em tarde de canto livre.

A iniciativa, que há meses se vem esboçando, trouxe à mata de Monte Gordo cerca de centena e meia de crianças, dos 6 aos 14 anos (algumas das quais só assim podem ter um pouco de praia), do Algarve e Alentejo.

Um mini-parque de campismo foi instalado com sanitários, refeitório no local do acampamento, balneário e recinto de festas e convívio. As crianças foram examinadas previamente por dois médicos, é assis-

(Conclui na 3.ª página)

SORTE GRANDE
e terceiro prémio
9 900 contos
distribuídos a semana
finda aos BALCÕES da
Casa da Sorte
1.º PRÉMIO — 56 520
9000 Contos
3.º PRÉMIO — 10141
900 Contos

Fiscalização do trânsito no Algarve

NO decurso do mês de Junho, elementos do Comando Distrital de Faro da P. S. P. detectaram 542 transgressões ao legislado sobre trânnsito rodoviário. O maior número de infracções, 187, foi devido a estacionamento irregular, registando-se 78 casos de falta de licença de condução de velocípedes.

CORREIO de LAGOS

MERITÓRIA ACTIVIDADE NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Foi-nos grato assistir ao espectáculo idealizado pela directora do Centro A. S. N. Sr.ª do Carmo, D. Maria Augusta Miranda Janeiro, no Teatro Cinema Império, em 8 deste mês e que marcou o encerramento das actividades culturais e artísticas do ano lectivo 77/78.

Houve teatro, coros, poesia, ballet, ginástica infantil e folclore e ocasião de ver bem o esforço de quem se prontifica ensinar a crianças ou adultos o que pode contribuir para dignificar e elevar, desde o ballet à ginástica infantil às danças folclóricas de Alenquer e à dança mexicana, tudo a contribuir para fortalecer o corpo e o espírito. Os números de teatro e poesia, apesar de certo acanhamento na recitação e desempenho, já dizem muito na iniciação na arte de representar. As canções pelas crianças do Grupo Coral do Centro, obra do rev. Pedrosa podem considerar-se um êxito, dado que poucas ou nenhumas sabem música.

De troca de impressões com a directora do Centro, foi-nos dado saber da colaboração leal e desinteressada do sr. Ourives que, a pedido do rev. Pedrosa fez a apresentação do espectáculo, da gerência do Cinema que ofertou 1 500$00 para ajuda do pagamento da casa, pondo à disposição os projectores e os bilhetes, dos Bombeiros Voluntários, Polícia e empregados do cinema.

A aparelhagem sonora não era tão boa como seria de desejar, mas graças aos conhecimentos do chefe da secretaria do Centro, foi posta a funcionar, verificando-se boa vontade de todos os que acompanham de perto a útil obra, que, caminhando no ritmo de agora, poderá tornar-se sempre mais útil.

E aos lacobrigenses ficará bem innscreverem-se como sócios da melhor obra social que na cidade contamos, protegendo as crianças desamparadas e vigiando não só estas, como as que lhe sejam confiadas durante o dia, enquanto os pais estão a desempenhar as funções do seu ganha-pão.

«VERÃO MUSICAL ALGARVE-78»

Apesar de Lagos só ter sido contemplada com um concerto da orquestra Gulbenkian, na igreja de S. Sebastião, em 10 deste mês, felicitamos quantos secundaram a ideia da organização do Verão Musical Algarve-78, e formulamos votos para que 1979 seja mais fecundo, porque orquestras como a Gulbenkian são sempre bem-vindas e despertam gosto pela arte dos sons.

UM POSTO DE VENDAS QUE PODE E DEVE SER EMBELEZADO

O posto de vendas de produtos da Shell, em Lagos, goza de localização privilegiada e reúne condições para emprestar à zona da cidade onde se situa, aspecto convidativo.

Acontece, porém, e triste é referirmos, que os espaços destinados a plantas e flores que o ladeiam, estão qual propriedade sem dono, e, daí sentirmo-nos pesaroso pela pobreza do local, que, podendo emprestar aspecto convidativo sob todos os pontos de vista, perde muito do seu valor.

SERÁ POSSÍVEL SALVAR A NAÇÃO SEM UMA CUIDADA SUPRESSÃO DE DESPESAS?

O Governo tem-se preocupado em aumentar por todos os processos as receitas, afigurando-se-me porém que não atenta cuidadosamente na supressão de despesas, pois existem militares e civis com ordenados chorudos, e as representações sucedem-se até por actos que em grande parte poderiam dispensar grandezas. Há militares e civis com regalias que dão nas vistas, tais como 1/4 de desconto no caminho de ferro para militares, refeições em messes e dormidas praticamente por 1/4 também do custo normal, ajudas de custo nas transferências que se poderiam, em muitos casos, evitar, transportes privativos para serviços oficiais que chegam a ser

(Conclui na 4.ª página)

Exposição de artes plásticas em Albufeira

NO Centro de Férias do Inatel, em Albufeira, encontra-se patente a II Exposição de Artes Plásticas, em que se apresentam as obras realizadas por trabalhadores no aproveitamento dos seus tempos livres durante o curso organizado pela Delegação do Inatel em Faro.

Uma história de um funcionário

O «servidor do Estado» sentiu-se doente.

Depois de várias «mezinhas» e «drogas» tomadas por sua própria conta e risco, resolveu consultar um médico especialista de rins.

Marcada a consulta, compareceu e foi examinado pelo especialista.

Que tomou as providências, receitando-lhe os medicamentos necessários.

A saída, pagou 400$00 de consulta e foi-lhe entregue o recibo comprovativo.

E, depositou-o na sua repartição e passado algum tempo (meses) recebeu 250$00.

Eis aqui a MEDICINA CONVENCIONADA que tem sido tão apregoada pela Ordem dos Médicos!

O «servidor do Estado», apenas desembolsou 400$00, durante alguns meses, para finalmente receber 250$00 e, portanto, participar com 150$00 na milagrosa MEDICINA CONVENCIONADA!

Geleate Canau

Negociantes de droga detidos em Albufeira

NUM jardim de Albufeira, a G. N. R. local deteve Carl Fabricius, de 20 anos, natural de Lisboa e residente em Sevilha, quando vendia haxixe a Fernando George Pinto Pereira Branco, de 23 anos, com residência em Leça do Balio.

Foram ambos entregues à Polícia Judiciária de Faro.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País